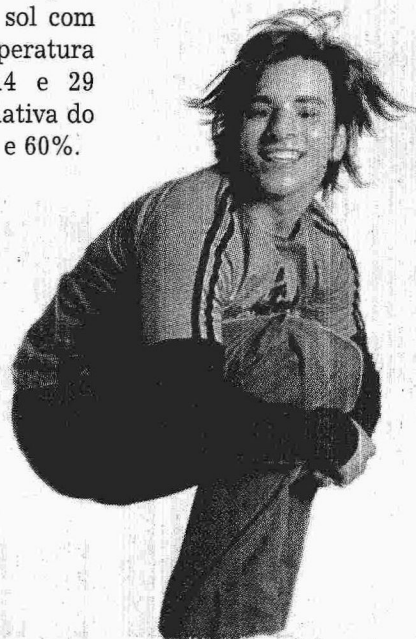


Incêndio e engarrafamento no dia mais seco

Umidade relativa do ar desce a 24% e o fogo castiga o Parque do Guará, consumindo 40 mil metros quadrados

A população do DF sofreu ontem com o dia mais seco do ano. No período mais quente do dia, das 15h às 17h, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 24% de umidade relativa do ar. As causas do baixo índice são a ausência de chuvas, característica desta época do ano, aliada a uma massa de ar quente e seca presente na região. Com a umidade descendo a cada dia e a vegetação seca, os incêndios começam a proliferar em quantidade e tamanho. Ontem, o fogo destruiu 40 mil metros quadrados na reserva ecológica do Guará, nas margens da EPTG. A fumaça e a mobilização dos bombeiros causaram vários quilômetros de engarrafamento.

O meteorologista Francisco Alves informou que a umidade deve permanecer baixa nos próximos três dias. A previsão para hoje é de sol com névoa seca. A temperatura deve variar entre 14 e 29 graus e a umidade relativa do ar oscilará entre 20% e 60%.



Há alguns dias, a artesã Waléria Chistina Maciel, 37 anos, está com dor de cabeça. Ela conta que ontem, além da dor, passou o dia com a garganta seca. "Não saí de casa e bebia água o dia todo para tentar amenizar a secura na garganta", contou. Sua filha Rhayssa Chistina Maciel, 11 anos, é alérgica a poeira e sempre sofre nessa época do ano. Ontem, o nariz dela sangrou.

Para tentar diminuir os problemas causados pelo tempo seco, Waléria tenta tudo. Na casa dela tem umidificador, mas ela não dispensa as velhas receitas de colocar toalhas úmidas na cabeceira da cama e os baldes de água nos quartos.

Nessa época, o cuidado

com a saúde deve ser redobrado porque o organismo perde grande quantidade de líquido. Para evitar a desidratação e problemas renais, as pessoas têm que aumentar a ingestão diária de líquidos, independentemente de sentir sede. Os banhos prolongados com água quente e o uso excessivo de sabonete devem ser evitados. O de ar-condicionado deve ser evitado por retirar ainda mais a umidade do ambiente.

Uma resolução da Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que as atividades físicas sejam suspensas se a umidade do ar tiver abaixo dos 13%.

INCÊNDIO - Por volta das 14h,

um incêndio na reserva ecológica do Guará provocou um enorme engarrafamento na EPTG. Uma ponta de cigarro teria ocasionado a queimada do lado direito da pista, no sentido SIA-Taguatinga. Três viaturas do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros, com cinco homens cada, que tentavam conter o fogo, solicitaram ajuda da Polícia Militar, que resolveu o problema no trânsito.

Duas faixas da pista tiveram de ser fechadas por 20 minutos. A fumaça era muito densa. Segundo o aspirante a oficial Japhet Leite, do CB, além de ter queimado um *outdoor*, o fogo atingiu uma área de 40 mil metros quadrados.